



Internacionalização do Instituto Federal Farroupilha

Autor: Adriano Arriel Saquet¹

¹ Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Instituto Federal Farroupilha. Pós-Doutorado (2006) e Doutorado pleno (2001) pela Universität Hohenheim, Stuttgart, Alemanha (Fisiologia Pós-Colheita e Armazenamento de Frutas e Hortaliças). Mestrado em Agronomia (1997) (Fisiologia Pós-Colheita). Graduação em Agronomia pela Universidade Federal de Santa Maria (1994).

INTERNACIONALIZAÇÃO DO INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

Adriano Arriel Saquet

RESUMO

O presente texto aborda a importância e a trajetória do processo de internacionalização do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, desde a sua concepção em 2008 até final de 2013, incluindo uma projeção de expansão para os próximos anos. São descritos aspectos de relevância sobre a internacionalização, do ponto de vista, institucional e formação acadêmica dos servidores e alunos da instituição. O trabalho apresenta, também, as instituições parceiras, com as quais o IF Farroupilha já possui Memorandos de Entendimento assinados e ativos, com breve descrição de suas áreas de atuação, bem como, as tratativas em andamento em diversos países europeus, americanos, africanos e asiáticos.

Palavras-chave: Internacionalização, intercâmbio, estágio

INTERNACIONALIZAÇÃO DO INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

1. Introdução e importância da internacionalização

A cooperação técnico-científica com países estrangeiros é um dos principais objetivos da internacionalização da instituição. A parceria que acontece com o estabelecimento destas ações possibilita muitos retornos recíprocos positivos tais como o aprimoramento do conhecimento individual de servidores e alunos, bem como, a melhoria substancial da capacidade profissional, refletindo de forma significativa na qualidade das ações institucionais levando a instituição muito além das fronteiras nacionais.

O Instituto Federal Farroupilha vem realizando, através da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, uma série de contatos com instituições de ensino e pesquisa de vários países de diversos continentes. Dentre estes, destacam-se a Alemanha, Portugal, Espanha, Itália, China, Israel, Uruguai, Suíça, Grécia e outros.

As iniciativas visam, não somente a busca por intercâmbios nas Áreas Tecnológicas, como também, em áreas de relevância e atuação do IF Farroupilha em suas atividades como a Formação de Professores e outras.

Algumas das principais ações institucionais que estão sendo desenvolvidas como “*ferramentas*” para auxílio na execução das ações propostas são a criação do Programa de Apoio à Internacionalização (PAINT), o qual prevê a criação de um sistema de bolsas acadêmicas para fomento aos intercâmbios, em suas diversas modalidades previstas. Através deste programa, o IF Farroupilha já vem atuando e enviando estudantes e servidores para países europeus onde são financiadas as passagens aéreas e realizada a concessão de uma bolsa mensal com valor compatível aos padrões de custos de vida dependendo do país de destino.

Além disso, já vem sendo planejada a criação dos Núcleos de Ações Internacionais (NAI) nos Câmpus do IF Farroupilha. Os NAI terão como principais atribuições a capacitação em idiomas estrangeiros para alunos e servidores, a gestão e operacionalização da mobilidade acadêmica em geral de intercambistas, sejam servidores e/ou alunos da instituição que sairão ao exterior, sejam alunos e/ou servidores estrangeiros que virão fazer intercâmbio no IF Farroupilha.

2. Início da experiência com os intercâmbios

Tudo começou a partir dos contatos remanescentes que foram estabelecidos durante o doutoramento, junto à Universidade de Hohenheim, Stuttgart, Alemanha.

Naquela ocasião, um desafio muito grande, pois a saída para um país distante, por um período prolongado e muito diferente do Brasil em vários aspectos. Durante a estadia e realização do curso, aproximadamente 4,5 anos, foram desenvolvidas várias experiências profissionais e culturais, além da tese de doutorado propriamente dita. A participação em vários eventos internacionais relacionados à área de pesquisa possibilitou o conhecimento e preservação de contatos com muitas outras instituições e pesquisadores de vários países, além de abrir novos horizontes com relação à ampliação da visão profissional e de mundo.

O Memorando de Entendimento piloto que foi inicialmente assinado e já executado com intercambistas, foi o documento firmado com o “*Kompetenzzentrum Obstbau Bodensee*” (Centro de Competência em Fruticultura de Bavendorf), em Ravensburg, Alemanha. O documento foi assinado em final de 2010 e colocado em prática no segundo semestre de 2012, quando então, o IF Farroupilha, enviou para Ravensburg, dois alunos e um colega docente para realização de um estágio prático de três meses na Alemanha.

O Centro de Competência em Fruticultura de Bavendorf tem como objetivo principal o desenvolvimento de pesquisa e extensão na área da Fruticultura de Clima Temperado. Localiza-se na cidade de Ravensburg, ao sul da Alemanha e tem como prioritárias as seguintes áreas de trabalho: Fruticultura Ecológica, Defesa Fitossanitária, Biologia Molecular Vegetal, Fisiologia Pós-Colheita de Frutas de Clima Temperado. A instituição situa-se em uma das principais regiões produtoras de maçã, pêra e cerejas da Alemanha, próximo ao Lago Constância, muito próximo à fronteira com a Áustria, Suíça e França. Para fins de aprendizado, possui também outras atrações na área tais como a maior produção de lúpulo da Alemanha e maior exportador do produto para o mundo. Site institucional: www.kob-bavendorf.de

3. Consolidação da política de internacionalização

A partir de 2012, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, com o aval, apoio e reconhecimento da necessidade desta ação, por parte do Gabinete da Reitora, intensificou os contatos com instituições estrangeiras com a finalidade de ampliar a oferta de vagas para alunos e servidores, bem como, visando também o recebimento de estrangeiros no IF Farroupilha.

No mesmo ano, foi criado e aprovado pelo Conselho Superior, o Programa Institucional de Apoio à Internacionalização (PAINT), o qual prevê uma série de ações voltadas à introdução da Instituição no meio acadêmico estrangeiro. Além disso, para viabilizar estas ações, foi criado um programa de auxílio financeiro, com recursos da PRPPGI, visando custear passagens aéreas e bolsa de manutenção para os

intercambistas no exterior.

Vem sendo trabalhado de forma articulada com os Câmpus do IF Farroupilha a criação do Núcleo de Ações Internacionais (NAI) em todos os Câmpus da Instituição. Dentre as principais atribuições previstas para o NAI, estão a oferta de cursos intensivos de idiomas estrangeiros, bem como, a operacionalização da mobilidade acadêmica internacional. Com mais esta ação, somada ao PAINT, o IF Farroupilha deverá expandir de forma efetiva e quantitativamente os seus intercâmbios acadêmicos com diversos países.

Com a intensificação das tratativas internacionais em busca de instituições parceiras para receber os alunos e servidores do IF Farroupilha, aumentou-se significativamente o quantitativo de Memorandos de Entendimento firmados com diversos países europeus e, encaminhados outros acordos com países de outros continentes como Ásia, América do Norte, América do Sul e África.

A seguir, são apresentadas as ações de internacionalização realizadas até o segundo semestre de 2013 e realizadas projeções para 2014:

3.1. Memorandos de entendimento firmados e ativos

3.1.1. Europa

a) Alemanha

a1) Kompetenzzentrum Obstbau Bodensee: Centro de Competência em Fruticultura Bodensee

O Centro de Competência em Fruticultura de Bavendorf tem como objetivo principal o desenvolvimento de pesquisa e extensão na área da Fruticultura de Clima Temperado. Localiza-se na cidade de Ravensburg, ao sul da Alemanha e tem como prioritárias as seguintes áreas de trabalho: Fruticultura Ecológica, Defesa Fitossanitária, Biologia Molecular Vegetal, Fisiologia Pós-Colheita de Frutas de Clima Temperado. A instituição situa-se em uma das principais regiões produtoras de maçã, pêra e cerejas da Alemanha, próximo ao Lago Constância, na fronteira com a Áustria, Suíça e França. Para fins de aprendizado, possui também outras atrações na área tais como a maior produção de lúpulo da Alemanha. Site institucional: www.kob-bavendorf.de

a2) Staatliche Lehr- und Versuchsanstalt für Gartenbau Heidelberg: Estação Experimental de Ensino e Pesquisa de Heidelberg

Desenvolve pesquisas em paisagismo e horticultura associada ao meio ambiente. Desenvolve e testa novos métodos ecologicamente sustentáveis nas áreas de produção de plantas ornamentais, produção vegetal, arboricultura e paisagismo. Oferece

suporte para a escolha de produtos e métodos de sustentabilidade;

A Escola de Horticultura, Floricultura, Produção de Plantas Ornamentais, Arboricultura e Paisagismo de Heidelberg realiza treinamento para paisagistas, produtores de plantas ornamentais e hortaliças. Oferece treinamento para arboristas: título de especialista em manutenção, conservação e tratamento de árvores; Cursos de escalada em árvores; Treinamento, demonstrações e apresentações para profissionais e multiplicadores.

A estação de pesquisa LVG Heidelberg possui uma moderna estrutura com uma área de 1 ha de estufas e 3 ha de solo descoberto. Nestas áreas são desenvolvidas estratégias e métodos modernos e sustentáveis para a produção de plantas ornamentais e hortaliças. Os principais tópicos são: Controle do clima; alternativa de reguladores de crescimento; nutrição de plantas, manejo integrado de pragas e doenças, cálculo de custo de produção, conceitos para a venda a varejo, produção ecológica certificada, monitoramento da quantidade de nitratos no solo visando a proteção das águas subterrâneas. A pesquisa em paisagismo concentra-se em temas como a gestão da água em áreas públicas e privadas, teste de plantas perenes em áreas públicas, fácil manutenção em áreas verdes públicas e privadas, necessidades das árvores em ambiente urbano e outros temas de pesquisa. Site institucional: www.lvg-heidelberg.de

a3) Technische Universität Chemnitz: Universidade Tecnológica de Chemnitz

“Quem tem interesse em estudar e vencer barreiras sem fronteiras, em uma instituição moderna, através de uma formação bem orientada e prática, com estrutura para ensino e pesquisa muito avançada, encontra na Universidade Tecnológica de Chemnitz”. A Universidade Tecnológica de Chemnitz, fundada em 1836, vem formando engenheiros há mais de 160 anos. Atualmente trabalha em diversas áreas do conhecimento tais como: Ciências Naturais; Matemática; Engenharia Mecânica; Eletrotécnica; Informática; Ciências Econômicas; Filosofia e Ciências Humanas e Sociais. Site institucional: www.tu-chemnitz.de

b) Portugal

b1) Instituto Politécnico de Bragança

O Instituto Politécnico de Bragança é uma instituição pública de ensino superior, empenhada na oferta de formação de qualidade e na promoção de atividades de investigação e extensão com impacto no meio económico, social e cultural. Promove a qualidade através da qualificação do corpo docente e da avaliação e acreditação da instituição e dos ciclos de estudos a nível nacional e internacional. Acredita no

papel fundamental da pesquisa aplicada para o fortalecimento da missão educativa a nível profissional e tecnológico e como fator de relacionamento externo e de desenvolvimento económico. Trabalha para a plena empregabilidade dos diplomados, através do redesenho das formações, da oferta de estágios curriculares e profissionais, da dinamização da atitude empreendedora e do acesso ao mercado de trabalho europeu e internacional. Promove a internacionalização do ensino, através do fomento da mobilidade dos estudantes e diplomados e do estabelecimento de projetos educativos e de investigação conjuntos no espaço transfronteiriço, europeu e internacional. Contribui para o desenvolvimento do ensino superior nos países de língua oficial portuguesa e para o aprofundamento de um espaço lusófono de ensino superior. A oferta formativa do IPB é atualmente composta por mais de uma centena de cursos e ciclos de estudos, incluindo cursos de especialização tecnológica (CETs), licenciaturas, pós-graduações e pós-licenciaturas e ciclos de estudos de mestrado. Site institucional: www.ipb.pt

b2) Instituto Politécnico de Coimbra

O Instituto Politécnico de Coimbra foi criado em 1979, no contexto da implementação do ensino politécnico em Portugal. Apesar da sua história recente, o IPC herdou a tradição e a experiência das escolas que passaram a integrá-lo e que contribuem para que possa afirmar-se hoje como um dos maiores institutos politécnicos do país e uma das mais importantes instituições de ensino superior público em Portugal.

Atualmente, o Instituto Politécnico de Coimbra é constituído por seis unidades de ensino: Escola Superior Agrária de Coimbra; Escola Superior de Educação de Coimbra; Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital; Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra; Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra; Instituto Superior de Engenharia de Coimbra.

A projeção que esta instituição tem vindo a conquistar no panorama do ensino superior em Portugal e que se traduz não só no número de candidatos, por primeira opção, à qualidade dos cursos ministrados nas suas escolas, como também nas ótimas taxas de empregabilidade dos seus diplomados, é o resultado do elevado nível do ensino ministrado, em que a forte componente prática é sustentada por uma sólida formação teórica, bem como da constante preocupação em adaptar os cursos à evolução do conhecimento e às necessidades do mercado de trabalho.

São também fortes apostas deste Instituto a cooperação interinstitucional, a internacionalização, o apoio social e à inserção no mercado de emprego e, a formação profissional dos seus colaboradores.

b3) Instituto Politécnico de Portalegre

O Instituto Politécnico de Portalegre (IPP) é uma instituição pública de Ensino Superior. Integra quatro Escolas: a Escola Superior de Educação (ESE), a Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG) e a Escola Superior de Saúde (ESS), em Portalegre, e a Escola Superior Agrária, em Elvas (ESAE). O IPP foi criado legalmente em 1980, mas iniciou o seu funcionamento, com a nomeação do Presidente da primeira comissão instaladora, apenas em 1989. A ESE deu início às suas atividades em 1985, a ESTG em 1989 e a ESAE em 1995. A atual ESS (ex-Escola Superior de Enfermagem) integrou o IPP em 2001. Nas suas quatro Escolas, o IPP oferece vários cursos de licenciatura e de mestrado, bem como pós-graduações e cursos de especialização tecnológica.

A oferta formativa do IPP abarca áreas diversificadas do saber, de acordo com a matriz formativa de cada uma das suas escolas. A educação/formação, a ação social, o turismo, o jornalismo/comunicação, a gestão, a engenharia, a informática, o design, o marketing, a agricultura, a equinocultura, a enfermagem e as tecnologias da saúde são as áreas fundamentais do saber que sustentam a formação, a investigação e a intervenção do IPP e das suas escolas. Site institucional: www.ipportalegre.pt

b4) Universidade do Algarve

A Universidade do Algarve, tal como existe neste momento, resultou da união das duas instituições previamente existentes: a Universidade do Algarve e o Instituto Politécnico de Faro.

Em 1982 foi nomeado o primeiro Reitor da Universidade do Algarve, sendo que em 1988, através do decreto-lei n.º 373/88, de 17 de Outubro, e considerando que a Lei de Bases do Sistema Educativo, aprovada pela Lei n.º 46/86, de 14 de Outubro, abria perspectivas à possibilidade de melhorar as condições de articulação do subsistema de Ensino Superior Universitário com o subsistema do Ensino Superior Politécnico na região, o Governo decretou a articulação, para efeitos de gestão comum, das duas instituições.

Na sequência da aprovação da Lei de Autonomia das Universidades (Lei n.º 108/88, de 24 de Setembro) e perante a necessidade de existência no Algarve de uma instituição de ensino superior com a dimensão crítica necessária para enfrentar os problemas do desenvolvimento do País e em particular da região algarvia, foram elaborados os Estatutos da Universidade do Algarve.

Em 1991, reuniu uma Assembleia com a participação de representantes dos docentes, dos discentes e dos funcionários de todas as Unidades Orgânicas do Instituto Politécnico de Faro e da Universidade do Algarve e também dos representantes dos Serviços Centrais comuns às duas instituições, tendo sido aprovados os Estatutos

vigentes até 2008. Estes Estatutos foram homologados pelo então Ministro da Educação, Eng.º Roberto Carneiro, através do Despacho Normativo n.º 198/91, de 27 de Agosto.

Perante a aprovação dos Estatutos da Universidade do Algarve, entendeu o Governo que era necessário criar um enquadramento legal adequado à nova realidade, não só em termos de património como de meios humanos e, através do decreto-lei n.º 241/92, de 29 de Outubro, decretou a extinção do Instituto Politécnico de Faro.

A Universidade do Algarve é, assim, uma instituição diferente das outras Universidades, dado coexistirem no seu seio Unidades Orgânicas de Ensino Superior Universitário e de Ensino Superior Politécnico.

c) Israel

c1) Instituto Internacional de Gestão Galilee

O **Instituto Internacional de Gestão Galilee** localiza-se na bela região norte de Israel, a Galiléia. O **Instituto Galilee** é uma organização líder em formação, ministrando seminários avançados de liderança, gestão e capacitação para profissionais de mais de 160 países de todas as partes do mundo, em transição ou industrializados. O instituto conta com uma reputação internacional e de destaque em gestão. Desde a sua fundação, o **Instituto Galilee** tem treinado mais de 10.000 gestores, administradores, planeadores e tomadores de decisões.

Além dos seminários regulares, o instituto também realiza programas de formação elaborados «sob medida» (tailor-made), ou seja, de acordo com as necessidades de governos e outras organizações internacionais. Nossos programas estão disponíveis em português, inglês, francês, espanhol, russo e árabe. Programas em outros idiomas podem ser elaborados mediante solicitação.

O **Instituto Galilee** está empenhado em promover a paz entre Israel e seus vizinhos, realizando programas conjuntos entre israelenses e palestinos para a construção de “pontes para a paz”.

3.2. Continente americano

3.2.2. América do Sul

Universidade do Trabalho do Uruguai

A Universidade do Trabalho do Uruguai também conhecida como Conselho de Educação Técnico Profissional é uma instituição educacional localizada em Montevideo oferece cursos técnicos, de modo que seus estudantes possam ingressar imediatamente no mercado de trabalho após sua conclusão. Foi fundada no ano de 1878.

3.3. Memorandos de entendimento em tratativas

3.3.3. Europa

Alemanha

a) Universidade de Magdeburg

Denominada de *Otto-von-Guericke-Universität Magdeburg* é centro de excelência em áreas como as Engenharias (Robótica, Eletrônica, Mecatrônica, Mecânica), Informática, Ciências da Natureza e Medicina, foi fundada em 1993 a partir de Instituições de Ensino e Pesquisa pré-existentes em Magdeburg: Universidade Tecnológica de Magdeburg, Escola Superior de Pedagogia e Academia de Medicina de Magdeburg. Site institucional: www.uni-magdeburg.de

b) Universidade de Hohenheim

Fundada em 1818, a Universidade de Hohenheim situa-se entre as 05 melhores Universidades em Ciências Agrárias da Europa. Além das Ciências Agrárias, possui Cursos na Química, Tecnologia de Alimentos, Ciências Sociais e Econômicas e outras áreas. Localiza-se em Stuttgart, capital do Estado Alemão de Baden-Württemberg com inúmeras atrações históricas e turísticas além da formação acadêmica possível no local. Site institucional: www.uni-hohenheim.de

Espanha:

a) Instituto de Pesquisa em Tecnologia Agroalimentar de Lleida

O IRTA é um Instituto de Pesquisa pertencente ao Departamento de Agricultura do Governo Catalão. Tem como missão contribuir para a modernização, competitividade e desenvolvimento sustentável da Agricultura e setores de Alimentação e Aquicultura. Busca auxiliar no suprimento de alimentos com qualidade e segurança e, em geral, a melhoria da qualidade de vida e bem-estar da população. Atua nas áreas da Produção Vegetal, Produção Animal, Indústrias Alimentícias, Meio Ambiente e Mudanças Globais e Economia Agroalimentícia. Site institucional: www.irta.es

b) Universidade de Saragoza

Fundada em 1542 é um centro de excelência em várias áreas do conhecimento tais como as Engenharias em geral, Ciências Sociais, Educação, Gestão, Áreas da Saúde e outras. Site institucional: www.unizar.es

Grécia

a) Universidade de Creta

Fundada em 1973 é uma Universidade jovem na Grécia. Possui áreas de excelência tais como a Filosofia, Ciências Sociais, Engenharias, Educação e Medicina. Localiza-se na ilha de Creta, uma das belas e antigas regiões da Grécia. Site institu-

cional: www.en.uoc.gr

Itália

a) Centro Experimental de Laimburg

O Centro de Experimentação Agrária e Florestal de Laimburg tem as seguintes principais áreas de trabalho: Fruticultura, Viticultura, Enologia, Defesa Fitossanitária, Agricultura de Montanha, Culturas Especiais, entre outras.

Localiza-se ao Norte da Itália, região da Província de Bolzano onde predominam os idiomas italiano e alemão sendo uma das principais regiões produtoras de frutas daquele país. Site institucional: www.laimburg.it

b) Instituto Politécnico de Bari

O Instituto Politécnico de Bari, Itália, possui os seguintes departamentos em que atua na formação acadêmica: Engenharia Elétrica e Informática; Engenharia Civil e Arquitetura; Engenharia Ambiental, Engenharia Química; Engenharia Mecânica; Matemática e Física. Site institucional: www.poliba.it

Suíça

a) Instituto de Pesquisa em Agroecologia de Frick

Possui estações de pesquisa na Suíça, Alemanha e Áustria. Tem foco voltado para a produção ecológica abrangendo áreas desde a produção, pesquisa e extensão. Site institucional: www.fibl.org

b) Estação Experimental de Fruticultura, Olericultura e Vitivinicultura de Wädenswil

A Estação Experimental pertence à Confederação Suíça e tem focos nas seguintes áreas: Agricultura, Forragicultura, Melhoramento Genético, Agroecologia, Economia Rural, Tecnologia de Alimentos e Produção Animal. Site institucional: www.agroscope.admin.ch

3.3.4. Continente americano

3.3.4.1 América do Sul

Argentina

a) Universidade Tecnológica Nacional da Argentina

Criada em 1959, tem foco principal os Cursos de Engenharias nas suas diversas áreas. Possui vários câmpus em vasta extensão do território argentino absorvendo mais de 50% dos estudantes de engenharia daquele país. Site institucional: www.utn.edu.ar

Chile

a) Universidade Tecnológica do Chile

A Universidade Tecnológica do Chile oferece cursos nas áreas da Educação, Eletricidade e Eletrônica (engenharias), Recursos Naturais, Informática, Saúde, Administração e Negócios. www.utecnologica.cl

3.3.4.2 América Do Norte

▪ **CANADÁ:** *Centennial College; Camosun College; Durham College; Fanshawe College; Universidade Politécnica de Kwantlen*

3.2.2.3 África

- **CABO VERDE:** Ministério da Agricultura de Cabo Verde
- **ANGOLA:** Universidade Técnica de Angola
- **MOÇAMBIQUE:** Universidade Pedagógica de Moçambique

3.3.5. Ásia

China

a) Academia de Ciências de Guangzhou

O *South China Botanical Garden, the Chinese Academy of Sciences*, é uma Instituição de Pesquisa e Pós-Graduação localizada na cidade de Guangzhou, não muito distante de Hong Kong, na China. Possui vários cursos de mestrado, doutorado e oferta também pós-doutoramento nas seguintes áreas do conhecimento: Botânica, Ecologia, Biologia Molecular, Bioquímica, Fisiologia Pós-Colheita de Frutas, entre outras. A Instituição tem, no momento, 199 mestrandos, 119 doutorandos e 20 pós-doutorandos. As principais linhas de pesquisa desenvolvidas são: Mudanças Globais nos Ecossistemas, Preservação Ambiental, Sistemática Vegetal e Biologia Evolucionária, Conservação da Biodiversidade e Utilização Sustentável, Produção Vegetal e Segurança Alimentar, Utilização Sustentável de Recursos Genéticos, entre outras. Site institucional: www.scib.cas.cn